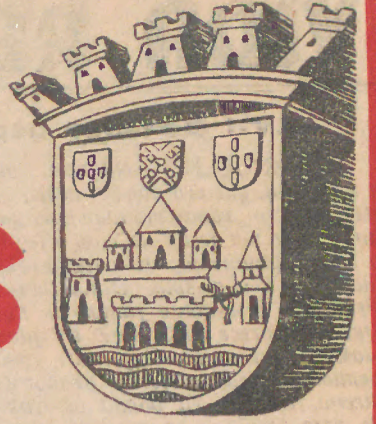


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
 Administrador: ARTUR BASTO
 Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director:
 P.º Alberto da Rocha Martins
 Telefone 8451

Redactores Principais { JOSÉ TEIXEIRA
 JOÃO P. DA SILVA CORRÊA
 Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44

O 21.º Congresso Internacional de Habitação e Urbanismo

NÃO só por palavras, senão também e principalmente por obras, Portugal, na verdade, é um oásis de paz e ordem neste mundo revolto e indeciso dos nossos dias, como nos estão a provar, a cada passo, os Congressos Internacionais que este canto da Península e do mundo procuram para seus trabalhos. Agora, de 21 a 27 do corrente mês, temos em Lisboa o 21.º Congresso Internacional de Habitação e Urbanismo, o qual se reúne na capital do Império com o patrocínio do nosso Governo, tão particularmente interessado no que jamais entre nós se fez, qual foi resolver o problema da habitação económica e moderna, ligado à urbanização das cidades e das vilas.

Nós cá temos a nossa maneira de resolver este problema, e em grande parte resolvido está pelo Estado Corporativo, como sabemos com tanta construção económica de habitações destinadas a trabalhadores e a pobres e a funcionários — o que, na exposição, que por ocasião do Congresso se vai fazer, havemos de mostrar aos congressistas dos demais países. E não ficamos atrás do que se possa chamar progresso ou vistas novas neste assunto, pois estamos em dia com o que

mais se sabe no estrangeiro; e, *mutatis mutandis*, se algo houver para aprendermos do estrangeiro, não há-de ser de modo que nos uniformizemos com os outros, senão no que é essencial ou comum em toda a parte, menos nas diferenças, digamos que de costumes, tradições e outras diferenças, pelas quais os povos se caracterizam, e vivem a sua vida, embora modernos e progressivos. Os congressos Internacionais, sejam sobre o que forem, elucidam-nos acerca do que há de fundamental nos povos — na ciência, na arte e noutras actividades do espírito ou da vida — e, ao mesmo tempo, nas diferenças, e estas têm de se respeitar tanto como aquelas, pois que assim é que há harmonia, como é lição da natureza.

Sem dúvida alguma que o Congresso a que aludimos, é de enorme importância, pois trata de assunto ou necessidade hoje premente, em toda a parte, em todo o mundo. Eis as teses que se vão apresentar: — Do relator geral Vink, da Holanda, «Orientação que se tem de seguir na urbanização das zonas residenciais»; do relator geral professor Brunner, da Áustria, «A habitação nos climas tropicais»;

(Continua na página 6)

RESGATE

Rasga com teu gládio
 As sombras dos meus olhos,
 Queima com teu fogo
 Os gelos do meu peito;
 Põe no meu viver
 Asas de agilidade,
 Para vagar, e subir e voar,
 Da finidade do meu ser,
 P'ra tua infinidade.

Arranca, rasga e queima,
 As trevas do meu fel;
 Derriba e aniquila sem piedade,
 A torre interior do meu Babel.

O Sangue é Redenção!...
 Se acaso, houvesse tal madeiro,
 Que esmagasse meu ser até ao fundo,
 Julgo que então,
 Com a pequena concha da minha própria mão,
 Apanharia teu ser,
 A florescer,
 Na purificação sacrificial de minhas chagas.

Rasga e destrói,
 Pedras, velhas, carcomidas,
 Arcos botantes sem fim...
 Faz dentro em mim
 Outro templo de agíveis janelas,
 Onde eu possa contemplar tuas estrelas.

MANUELA FERREIRA

Bilhete Postal ECOS COMENTADOS

Meu querido amigo:

Estes problemas de arte são poço sem fundo e mina generosa de especulações.

E as cartas que eu pensava noticiosas sofrem alteração constante, ou fixam-se num tema surgido ao acaso, sentido não sei como.

Que gosto podem dar ao público leitor os motes tão restritos e tão meus?

Só para encher jornal, Amigo meu, ou por affecto seu é que os publica.

Importa aí a alguém saber se um Vespereira navega ao Deus dará em mar negro e revolto, sem rumo e sem destino, incerto nos desejos e expressões buscando-se a si mesmo?

Se um dia ele se orienta será entre os primeiros.

Importa alguém saber, Amigo meu, se lá no coração desta provincia grande há fome e há tormentos, há feira sem talento de óleos e aguarelas em flores e bananas, em peras e jasmims, em ruas e vielas, marinhas e retratos, paisagens e interiores, naturezas bem mortas, pintura maneirinha de menino aprendiz?

Pintura sem pintores na Galeria Molder em quadros às centenas sem alma e sem sentido, sem nervo, sem valor, a quem importa, Amigo?

Belezas de pincel em meia ou forte tinta só encontra paralelo na aula de pintura dos nossos bons colégios.

Vergonha nacional, galeria pobrinha onde se sente trio, aquele trio de alma inexpressivo, todos iguais aos outros na forma de sentir.

Que buscam essas máquinas que pintam, com nomes que já foram de cartaz?

Que importa à gente que eu lho conte um dia? E tanto havia ainda para contar?

Mas hoje não.

Aqui perto dos meus olhos, entre livros e bonitos dentro de quatro vidraças tenho uns peixinhos vermelhos especiais.

Que lindos são meu Amigo e como se mexem bem no meio das plantasinhas que para encanto lhes pus!

Chamam-se cauda de véu que esta é grande e pendente, suave no vai e vem, sempre a butir mansamente.

Nunca os viu? Venha os cá ver. No meio deles — são quatro — nada também uma carpa, pequenina. E que bonita!

Ventre róseo e dorso verde, cauda pequena e pequenas barbata-nas com uma pinta mais verde de cada lado do corpo, e vê-la como é valente e como brinca na água.

Vivem todos; dão-se bem mesmo assim tão diferentes, e à hora das refeições — também comem — quase vem comer à mão.

E quantas vezes sozinho, sentado mesmo defronte com tudo apagado à volta, eu me quedo a meditar.

Venha vê-los meu Amigo, e tragame ares de aí.

S. P.

Intoxicações...

No País tem havido intoxicações com géneros alimentícios especialmente com bacalhau em estado de putrefacção.

A fiscalização tem, e por isso é digna dos maiores louvores, entrado nos estabelecimentos onde se vende o *fiel amigo*, agora declarado inimigo do homem e da saúde pública, e sem dó nem piedade, pois nestas coisas é mister ser intransigente, inutilizado o bacalhau que reconhece encontrar-se em condições de prejudicar a saúde do consumidor.

Informam-nos até que os vendedores deste produto alimentar, habituados e esclarecidos pela experiência sabem muito bem quando o *fiel amigo* não deve ser vendido ao público. Se isto é verdade não há dúvida que são uns *criminosos* dignos do mais severo castigo esses comerciantes sem escrúpulos e que tudo sacrificam à sua desmedida avareza e aos seus instintos judaicos...

Febre Aftosa...

Perante essa febre de carácter epidémico que tem atacado os animais impõe-se o maior cuidado no que diz respeito àqueles que fornecem alimentos para o homem.

Além de outros aconselha-se uma séria vigilância sobre o leite — produto quase indispensável na alimentação do homem.

Confessamos que nos confrange a ideia sinistra da incúria com que este alimento é tratado e permitimo-nos, em nome da justiça e do direito que a população tem ao sossego, chamando a atenção das digníssimas autoridades e, nomeadamente, da Delegação de Saúde para este problema.

Impõe-se, como é óbvio, a criação duma Central leiteira onde se torna possível um exame sério ao leite que depois será vendido ao público, evitando-se, deste modo, prejuizos consideráveis e males porventura irremediáveis...

É tempo de se pensar neste assunto. Dicant paduani...

Um Retrato... e um Comentário...

O «Comércio do Porto» inseria, em artigo de fundo,

as considerações do Snr. Serras e Silva sobre «Uma Pequena Monografia de Resultados Desconsoladores».

Não nos interessa a monografia feita por D. Cândida Madeira Pinto nem nos interessam as considerações do Snr. Serras e Silva. Se hoje nos referimos a essas insípidas considerações é, para salientar com o devido comentário, a transcrição que a certa altura do artigo se faz e que é da autoria da supracitada D. Cândida.

Depois de assinalar as deficiências de determinado concelho refere-se aos patronatos da Igreja e escreve: «os abades, recrutados no meio rural, limitam-se às práticas religiosas, ocupam-se dos interesses próprios, não descem da residência ao povoado, à casa do lavrador, do cabaneiro, como amigo conselheiro, espalhando moral e ensinamento». Assim escreve, não sei com que verdade, a D. Cândida da Monografia. E o Snr. Serras e Silva, por sua vez, com ares de alto conselheiro, comenta: «Esta fotografia é o retrato do pároco de aldeia, nos tempos que correm: a sua acção patronal é medíocre. Não procuram as suas ovelhas, esperam que elas vão ter com ele».

Que pena! A velhice é por vezes importuna e toma atitudes injustas. O que é de lamentar é que contem sempre com a desculpa de que são velhos. Paciência. Nós é que não concordamos com o que escreveu a D. Cândida e o Snr. Serras e Silva, conselheiralmente, dogmatizou.

Não é assim como dizem. Mentem e são injustos. O pároco é o elemento mais prestável numa aldeia. A sua acção exercida em vários sectores é *indiscutivelmente* muito mais benéfica do que tudo quanto o Sr. Serras e Silva, em horas de ócio, possa escrever para os jornais.

Se o clero paroquial é aquilo que ele diz como se compreende a *convivência* do Episcopado a cuja orientação o clero sempre se subordinou? Ou deseja o Sr. Serras atacar o Episcopado Português quando alude a determinado texto bíblico? Entretanto veja com mais clareza e menos paixão e terá de emendar o que disse.

(Continua na página 6)

VIDA RELIGIOSA

XVII Domingo depois do Pentecostes

EVANGELHO—Naquele tempo chegaram-se a Jesus os Fariseus, e um deles, que era doutor da lei, querendo-o tentar, lhe perguntou: Mestre, qual é o grande mandamento da Lei? Disse-lhe então Jesus: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração e de toda a tua alma e de todo o teu entendimento: É o segundo semelhante a este é: amarás ao próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos depende toda a Lei e os Profetas. E estando juntos os Fariseus, lhes fez Jesus esta pergunta: Que vos parece do Cristo? De quem é Ele Filho? Responderam-lhe: De David. E Jesus lhes replicou: Como pois lhe chama David, em espírito, Senhor, dizendo: Disse o Senhor ao meu Senhor: Sentia-te à minha mão direita, até que eu ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés. Se pois David o chama seu Senhor, como é Ele seu Filho? E ninguém lhe podia responder palavra. E daquele dia em diante ninguém mais ousou fazer-lhe perguntas.

—) (—

O MANDAMENTO PRINCIPAL

Pelo P.º Alfredo Rocha

O episódio que hoje lemos no Evangelho sucedeu na terça-feira da Semana Santa. Depois da entrada triunfal de J. C. em Jerusalem, os fariseus, despeitados, redobraram a sua fúria contra o divino Mestre. A pergunta feita pelo Doutor da Lei, embora com má fé, pode ter uma explicação se atendermos a que os rabinos israelistas contavam na Lei de Moisés até 615 preceitos; 248 positivos e 365 negativos. Além disso, estabeleciam certas categorias de dignidade e importância o que ocasionava renhidas discussões. Uma dessas discussões devia ser esta: qual era, entre todos o mandamento principal da Lei. Fizeram a pergunta a Jesus Cristo e Ele respondeu categoricamente. O primeiro mandamento da Lei é este: amarás ao Senhor teu Deus... A resposta foi profunda e irrefutável. A lição foi oportuníssima para os fariseus e é sublime para todos nós.

Devemos amar a Deus com todo o coração

Para que este amor seja cada vez mais perfeito recordemos os motivos deste amor.

I

A obrigação de amar a Deus é um preceito formal do nosso Criador, preceito essencial, o mais antigo, tim e resumo de todos os outros preceitos. É para todos os lugares, para todas as idades, para todos os tempos e para a eternidade. O seu grande objecto é o próprio Deus. A violação deste preceito implica um anátema.

II

Deus merece que o amemos pelas suas perfeições infinitas. É soberanamente bom, belo, sabio, poderoso, justo e santo. Como diz S. Bernardo: a razão do amor de Deus é o próprio Deus. Tudo quanto de bom podem possuir as criaturas vem de Deus, não é mais que um reflexo de Deus que nos deve elevar até Ele.

III

Devemos amar a Deus por causa dos inumeráveis benefícios que nos tem dispensado. Benefícios extraordinários pela criação, conservação, Redenção, santificação e glorificação. Que estas breves reflexões nos levem a consagrarmos a nossa vida ao serviço de Deus e do nosso próximo na esperança da recompensa eterna.

Mundanismo

Fazem anos:

Hoje:—A Snr.ª D. Maria da Glória Vieira Duarte Veloso.

Amanha:—As Snr.ªs D. Júlia da Conceição Barbosa de Faria e D. Maria Fernanda Antunes Martins.

Sabado:—A Snr.ª D. Rosa Campos da Fonseca.

Domingo:—A Snr.ª D. Maria da Conceição Guimarães Vale e o Snr. Vasco Maria de Mancelos Sampaio.

2.ª-feira:—A Snr.ª D. Casimira Maciel Vieira de Castro.

Quarta-feira:—As Sr.ªs D. Julieta Landolt de Sousa, D. Amélia Vieira Correia, D. Maria Laura Miranda Lopes dos Santos e D. Lucília Torres de Carvalho.

As Ex.ªs Autoridades

Pedem-nos para chamar a atenção das Ex.ªs Autoridades do estilo como os rapazes que se encontram no Largo da Estação costumam abeirar-se das pessoas que desembarcam, oferecendo-lhes os seus serviços.

O zelo que todos dão provas na ânsia de chegarem primeiro quase sempre leva-os ao atrevimento de tirarem os embrulhos das mãos das pessoas que chegam e, quando algum é gratificado sem prestar serviço—quantas vezes para se verem livres de tal praga!—todos se sentem com direito a essa gratificação.

Nessa desejável divisão estabelecem, entre eles, semelhante zaragata que, mesmo quando não provoca pancadaria, não deixa de dar palavrado indecoroso...

Já temos presenciado alguns desses torneios e portanto, também somos de opinião que, as autoridades, precisam de intervir para terminar com esse estado de coisas.

Um agente da P. S. P. no Largo da Estação, pelo menos à chegada dos combóios directos, para disciplinar a prestação de serviços aos rapazes que por lá se encontram, impõe-se como medida de ordem e de decência.

×

Teófilo Vilas Boas

Deu-nos o prazer dos seus cumprimentos nesta Redacção o nosso querido amigo e prezado assinante Snr. Teófilo Vilas Boas, funcionário da Câmara Municipal do Porto, que se encontra nesta cidade com sua esposa e filhos a passar uns dias de merecidas férias.

Gratos pela gentileza.

Operação

Já se encontram convalescentes na sua casa de Cervães, da melindrosa operação a que foi submetido numa Casa de Saúde do Porto, o nosso querido amigo e ilustre médico Snr. Dr. Cândido Barcelar.

Desejamos o seu completo restabelecimento.

Vida Desportiva

Gil Vicente, 14—D. Monção, 0

Jogo sem história e do qual os desportistas desta terra não tiraram qualquer conclusão acerca do valor real do nosso representante. Uma coisa é certa: que o Gil Vicente esta consuetudo por valores indiscutíveis, de cuja acção muito há a esperar no decorrer da época acabada de iniciar.

Depende somente da assistência moral que lhe prestará a massa associativa e esta, como sempre, não falta nunca quando se reclama a sua presença. Por outro lado temos a boa vontade e o acerto dos dirigentes que têm desenvolvido um trabalho que bem merece a simpatia de todos nós. O seu sacrificio todo dedicado ao interesse de dar a Barcelos um grupo à altura das suas trações é bem patente, pelo que é credor do maior respeito e admiração.

O Desportivo de Monção, embora constituido por elementos novos e cheios de habitude, não teve peso nem experiencia para suportar o andamento vivo dos nossos jogadores, ansiosos, como estão, de mostrar o que valem e o que querem. Sofreram uma derrota traduzida em números que certamente não estava prevista no raciocínio dos mais optimistas.

Souberam, todavia, receberia sem azequime, o que demonstra que no Clube há orientação disciplinadora.

Os grupos alinharam:

Gil Vicente—Camilo, Garcia e Chaves; Teixeira, Matos e Nolito; Maciel, Arantes, Passos, Alcino e Nova.

D. de Monção—Alfredo, Ricocas e Fernandes; Jobel, Agre e Quico; Artur, Fragoso, Tominho, Luizinho e Sá.

Arbitro—Joaquim Apresentação.

A primeira parte terminou com os locais em vencedores por 7-0, registando-se no segundo tempo igual scor. Foram marcadores Alcino (5), Passos (4), Arantes (4) e Nolito.

Em reservas, o grupo local derrotou o adversario por 8-0, num jogo em que revelou superioridade nuda e em que os seus jogadores se exibiram de molde a satisfazer a massa associativa.

Gil Vicente-Sporting de Fafe

Nô próximo domingo joga-se, nesta cidade, o mais importante desafio da jornada. O Sporting de Fafe, que tem obtido esplêndidos e volumosos resultados precisamente em frente dos adversários que já o foram do Gil Vicente, está moralizado e vem disposto a marcar posição no Campo A, Ribeiro Novo.

Tudo leva a crer que o campo registará uma grande enchente de desportistas que ali acorrerão não só para prestarem apoio ao grupo local, como também para assistirem a uma partida de futebol que promete ser das mais entusiasmáticas e também das mais emocionantes destes últimos tempos.

Campeonato Popular

Da Associação Popular de Desportos Barcelense recebemos um atencioso officio de cumprimentos e no qual se nos pede a nossa habitual colaboração para as organizações daquele organismo desportivo.

Agradecemos as atenções que nos são dispensadas e prometemos, como sempre, essa colaboração, desde que os grupos intervenientes tenham pelas pessoas que se deslocam a presenciarem as suas exhibições um mínimo de respeito e de consideração. As cenas anti-desportivas que se verificaram na última jornada em nada beneficiam o Desporto nem as pessoas que tão dedicadamente o vem orientando na nossa terra.

Compete à Direcção da Associação, primeiro, e ao Gil Vicente, depois, reprimir esses abusos inqualificáveis que são mancha negra nesta onua de entusiasmo e de progresso em que todos andamos empenhados.

Romagem de Saudade

No passado domingo e por iniciativa da Direcção do Gil Vicente F. C., teve lugar uma romagem de saudade ao túmulo de Adelino Ribeiro Novo, atleta que foi dos mais brmos e mais disciplinados e que a morte roubou à vida numa altura em que das suas excelentes qualidades de caracter e de trabalho mais havia a esperar, tanto para o Desporto, que serviu com acrisolado carinho e sacrificio, como para o bem estar e conforto de sua familia de que era elemento dedicado e cumpridor.

Após a missa, que foi celebrada na Capela da Misericórdia, algumas dezenas de desportistas e clubes desportivos, com seus estandartes, dirigiram-se ao cemitério Municipal onde repousam os restos mortais de Adelino Ribeiro Novo.

Oquei em Patins

Sob o patrocínio da Associação regional vai realizar-se um torneio que foi designado "prova de encerramento", a que concorrem todos os grupos do nosso distrito e ainda o Sport Vianense, filiado na mesma Associação.

Graças ao esforço dos dirigentes do Oquei Clube de Barcelos, que não descuram um momento de propagandear tão interessante modalidade, todos os jogos desse importante torneio são reali-

Torne Portugal mais alegre

PINTANDO COM

Robbialac

Agente depositário das tintas e vernizes Robbialac

Casa Coelho Gonçalves

BARCELOS

DINHEIRO SOBRE PROPRIEDADES E AUTOMÓVEIS

Emprestamos qualquer quantia sobre hipotecas ao juro da Lei.

Facilita-se longo prazo e amortizações.

Máximo sigilo e honestidade.

A SOCIAL

Rua Sá da Bandeira, 128-3.º — Telefone 27095 — PORTO

EXTERNATO «ALCAIDES DE FARIA»

Director: **Dr. Viriato Lusitano Alves Ferreira**

Av. Dr. Oliveira Salazar—Tel. 8346—BARCELOS

Colégio para Educação de Meninas

Ensino Secundário e Primário
Esmerada Educação Religiosa

Matrículas de 10 a 25 de Setembro
(Depois das 15 horas)

CORPO DOCENTE

- Dr.ª D. Maria da Soledade Vasconcelos Pinheiro
- Dr.ª D. Maria da Glória Vasconcelos Pinheiro
- Dr.ª D. Maria Alice Correia de Abreu
- D. Maria da Glória Bandeira Ferreira
- D. Maria Júlia de Sousa Pedras
- D. Lucília da Glória de Azevedo Nunes
- D. Maria Elisa Nunes Lopes Cardoso
- P.º Alberto da Rocha Martins
- Dr. Viriato Lusitano Alves Ferreira (Director)

zados no esplêndido rinque do Parque da Cidade que, desta feita, vai continuar a ser movimentado por grande número de partidários que não deixarão de acompanhar as suas equipas favoritas.

Sendo um meio de grande e útil propaganda para o Oquei, se-lo-á, também, para a cidade, que assim acolherá os seus visitantes com provas inequívocas de simpatia e de hospitalidade.

Felicitemos os dirigentes locais pela vontade que mostram em impulsionar o oquei sobre rodas e contribuir, de certo modo, para valorizar o desporto barcelense e, embora não estejamos de acordo com alguns pormenores, por uma questão de coerência, nem por isso regatearemos o nosso incondicional aplauso e a nossa leal colaboração.

Pesca

Sabíamos existir, nesta cidade, devidamente organizado, um clube de pesca desportiva, mas como desde a sua fundação até hoje ainda não deu acordo de si, com uma organização que demonstra actividade e interesse pela interessante e salutar modalidade, perguntamos: Ainda existe o clube?

Caça

Abre, na próxima quarta-feira, a época venatória e, com ela, vai reinar a satisfação e entusiasmo entre os caçadores do nosso concelho, pois preparam cuidadosamente as suas armas e adestram, o melhor possível, as suas matilhas.

Oxalá que a nova temporada seja inaugurada sob os melhores auspícios e não tenhamos de registar qualquer fatalidade.

RUI DO CAVADO

Festas na Ucha

No próximo domingo e por ocasião da visita pastoral à freguesia de São Romão da Ucha, realizam-se nesta laboriosa freguesia importantes festas religiosas que prometem atingir desusado brilhantismo.

Haverá um tríduo preparatório durante o qual pregara o conhecido e distinto orador sagrado P.º António de Castro Mendes, professor do Seminário de Braga e no sábado à noite sairá da Igreja Paroquial, percorrendo os lugares habituais, uma imponente procissão de velas, em honra de Nossa Senhora de Fátima.

No domingo haverá missa solene e comunhão geral e tar-se-a a recepção ao ilustre Prelado da Diocese Ex.º e Rev.º Sr. Arcebispo Primaz, que honra a freguesia com a sua presença nesta visita pastoral.

Numa cerimónia a que presidirá o ilustre antífese será coroada a nova Imagem de Nossa Senhora de Fátima, tocante e impressionante manifestação de fé religiosa a que se vai associar todo o bom povo da freguesia de S. Romão da Ucha.

A comissão promotora destas festividades, composta pelos Srs. Alberto de Sousa, Júlio Gaspar da Costa e José Macedo Fernandes, com a colaboração valiosa e amiga do Rev. Paroco da freguesia Senhor P.º Miranda, não se tem poupado a esforços, motivo porque os lugares principais da freguesia oferecerão, por essa ocasião aspecto de surpreendente efeito, para o que também muito tem contribuído o grande benemérito Senhor Júlio Fernandes da Costa.

Anunciem no

Jornal de Barcelos

Companhia de Seguros

«Império»

A Companhia de Seguros Império constitui, pela sua evolução, um caso único na história seguradora europeia.

Em menos de dez anos, a Companhia de Seguros Império, devido à multiplicidade e volume dos seus negócios, ultrapassou, em receita quase todas as sociedades seguradoras nacionais.

As grandes empresas da Metrópole e do ultramar, confiam à «Império» a cobertura dos seus patrimónios, das suas responsabilidades e dos seus trabalhadores.

Por outro lado, muitas das maiores Companhias de seguros estrangeiras colocam, na «Império» avultada parte dos seus resseguros.

A Companhia de Seguros Império, que explora todos os ramos de seguros, é uma Companhia que honra e serve o País.

A Companhia de Seguros Império é representada em Barcelos pelo Sr. António Rodrigues Gomes da Costa.

X

Férias Judiciais

No próximo dia um de Outubro reabrem os serviços judiciais, dando-se por terminadas as férias de verão que duraram dois meses.

Volta à actividade o funcionalismo e as salas do nosso Tribunal, que bem mereciam uma reforma, voltam a encher-se de curiosos e de interessados.

Vende-se

Bom estrume de cavalo.
Informa a Redacção.

Festa da Paróquia

Na freguesia de Grimanceolos foi levada a efeito com grande luzimento, a festa da paróquia, que foi delineada pelos organismos católicos cujos dirigentes tiveram trabalho preponderante.

O Rev. Paroco e nosso amigo Sr. Padre Manuel José de Andrade foi alvo de carinhosas manifestações de simpatia e amizade, tendo recebido muitas prendas dos seus paroquianos.

Houve um imponente cortejo, no qual tomaram parte muitas centenas de pessoas, as autoridades da freguesia, organismos católicos, realizando-se a seguir uma sessão solene durante a qual discursaram vários oradores para destacar as sãs virtudes e a bondade cristã do Rev. Paroco da freguesia.

Finda esta cerimónia houve recitativos e canções por crianças da Acção Católica.

«Actualidades Femininas»

Distribuída pela Agência Argos, com sede na Rua de S. Lázaro, 174-2.º Lisboa, acabamos de receber o n.º 1 da excelente revista mensal «Actualidades Femininas» de que é Directora artística e Editora a Sr.ª D. Laura Santos.

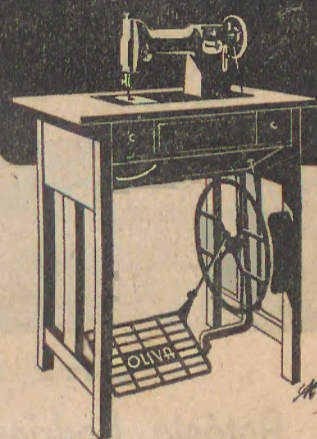
Propriedade da «Editorial Lavoros e Arte Aplicada» a interessante revista vem preencher uma lacuna há muito em aberto e que vai ser bem recebida pelas Senhoras de Portugal, visto que se apresenta recheada de utilidades e de excelente colaboração literária.

Agradecemos a visita honrosa de «Actualidades Femininas» e desejamos-lhe um futuro longo e cheio de prosperidades.



CHULEIA
CASEIA E
PREGA BOTÕES

OLIVA
ZIGUEZAGUE



Garantia permanente

Vendas a pronto e a prestações suaves

Agente em Barcelos:

Fernando Valério de Carvalho

Av. dos Combatentes da G. Guerra

EXTERNATO D. ANTÓNIO BARROSO

Novo e Modelar Estabelecimento de Ensino

PARA

EDUCAÇÃO DE RAPAZES

CAMPO DE S. JOSÉ, 37

Telefone 8511 — BARCELOS

CORPO DOCENTE

- Dr. José Rodrigues Fernandes (Ciências e Desenho)
- Dr. Luís Fernandes de Figueiredo (Português)
- D. Maria Bandeira Ferreira (Francês)
- Dr. Arménio Alves Ferreira (Matemática e Desenho)
- Dr. Adelino Miranda de Andrade (Inglês)
- Dr. Carlos Gonçalves Miranda (Geografia)
- P.º Alberto da Rocha Martins (História)
- » » » » » (Moral e Canto Coral)
- Tenente Henrique dos Santos (Educação Física)
- Dr. António Neco Coutinho (Médico Escolar)
- D. Lucília Nunes Lopes Cardoso (Primária)
- Prof. António Fausto Gonçalves (Primária)

As melhores condições
didáctico-pedagógicas

III

Esmerada formação
Moral e Religiosa

Matrículas, sem multa, só até ao dia 29 de Setembro

*Para estes percalços,
uma apólice caçadores
da IMPÉRIO*

COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO
R. GARRETT, 56 LISBOA

AGENTE EM BARCELOS

António Rodrigues Gomes da Costa

Av. dos Combatentes da Grande Guerra

Camilo Carvalho

Foi promovido à categoria de Tesoureiro da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, o nosso estimado conterrâneo Sr. Camilo Fortuna de Carvalho, zeloso e inteligente funcionário daquele departamento de crédito do Estado e filho do nosso amigo e assinante Sr. Luís Carvalho. Os nossos parabéns.

×

Eng. José Dias Fonseca

Chegou na pretérita segunda feira a Lousado, terra da sua naturalidade, o nosso amigo Eng. José Dias Fonseca que nos Estados Unidos concluiu, com muito brilho, os cursos de electrotécnica. Apresentamos-lhe cumprimentos de boas vindas e felicitamos seus pais e seu irmão o nosso amigo Dr. Manuel Fonseca.

×

Padre João F. Machado

Encontra-se de luto pelo falecimento de seu extremoso Pai o nosso bom amigo e assinante Sr. P.º João Fernandes Machado, digníssimo Pároco de Fermentões, Guimarães.

Por esse motivo *Jornal de Barcelos* envia ao Sr. P.º Machado a expressão mais sincera do seu pesar.

Interesses de Barcelinhos

Em carta recebida de um nosso assinante de Barcelinhos, pergunta-se se estão incluídas no plano de actividades do próximo ano as obras de que tanto carece a populosa freguesia, como pavimentações da Rua Miguel Miranda e do Largo Guilherme G. Fernandes, construção de uma retrete neste Largo, um fontenário na parte nascente da freguesia e outras de mais somenos importância mas de grande utilidade para o meio.

Não podemos responder concretamente, até porque não recebemos, como nos anos anteriores acontecia, o projecto dum plano de actividades aprovado pelo Concelho Municipal. Todavia, somos de parecer que as referidas obras devem figurar entre as realizações do próximo ano, muito embora tenham a sorte dos anos anteriores.

×

Pelos C. T. T.

Foi colocada no posto dos C. T. T. de Barrozelas a nossa conterrânea Sr.ª D. Maria José Esteves.

Muitos parabéns.

Fiat-Balilla

Em bom estado. Vende-se. Informa José Braz da Afonseca — Barcelos.

Da Administração

Vieram ou mandaram à nossa Administração pagar as suas assinaturas os estimados assinantes abaixo designados. A todos agradecemos o favor e continuamos a solicitar àqueles que ainda não o fizeram, ter essa atenção para com *Jornal de Barcelos*, pois assim muito nos facilitam os serviços de cobrança.

Por um Ano

Os Snrs. Reinaldo Carvalho, Laurindo Ferreira Loureiro e Augusto da Silva Miranda, de Gualal; Carlos Faria, de Pedra Furada; Padre Torcato Moreira, de Courel; Aires Augusto da Silva, D. Mariana de Menezes, Tenente Henrique Vaz e D. Maria Ondina Nunes Pereira, da Lama; Luís Lamela e Manuel Fernandes do Vale, de Galegos.

Por 6 meses

Os Snrs. Antero Faria, Domingos da Silva Peixoto, José Eduardo N. de Araújo, Capitão Mendes Alçada, Armindo Torres Matos, David Miranda, José António Rodrigues, Francisco Aguiar, José de Sá, António e José de Sousa Graça, José da Silva Peixoto, Gualter da Cunha Meireles, José Luís Ferreira, Humberto Coelho Gonçalves, Justino Martins, Fernando Duarte Figueiredo, José Alves Nogueira, Domingos Ferreira Vale, Avelino Gomes de Sousa, D. Emília de Sá Lemos, Carlos Alberto Veloso de Araújo, José Carlos Vieira, Herculanio Ventura Fernandes, Manuel Braz da Fonseca, António Rodrigues Gomes da Costa, José Soucasaux, Fernando Valério de Carvalho, Dr. Emídio Leite, família de João Pacheco Leite, Joaquim Pereira Gomes, Francisco Serra, João José de Carvalho, Manuel Barros, D. Guilhermina Sampaio, Domingos da S. Relho, Jaime Torres Matos, Rodrigo Teixeira de Magalhães, Durval Rui Valongo, José Maria Gomes de Carvalho e Júlio Moreira Pinto.

Atenção

Chamamos a atenção dos nossos queridos assinantes das aldeias de que em breve vão ser visitados pelo nosso cobrador, para o qual solicitamos o melhor acolhimento.

Dizer do grande transtorno que nos causa uma segunda ida a casa do assinante será desnecessário, pois além de tudo há uma enorme despesa que de forma alguma podemos suportar.

A todos agradecemos esse bom acolhimento.

Cozinheira

Precisa-se de boa cozinheira que queira ir para Lisboa. Rigorosas informações. Quinta do Cruzeiro-Gilmonde.

Máquina de costura Portuguesa



VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES MENSAIS, DESDE 122\$00

Agente-Depositário:

FERNANDO VALÉRIO DE CARVALHO
BARCELOS

Dr. José Barreto de Faria Atlético C. de Barcelinhos

Encontra-se na sua casa de Barcelinhos, acompanhado de sua Ex.ª Esposa e gentis filhas, o nosso ilustre conterrâneo e assinante Sr. Doutor José Barreto de Faria, Director Técnico dos Laboratórios "Unitas", em Lisboa. Os nossos cumprimentos.

×

Festas de famalicão

Estão a decorrer com grande brilhantismo e desusado entusiasmo, as festas do concelho de Vila Nova de Famalicão.

No passado domingo foram inaugurados importantes melhoramentos que custaram à edilidade famalicense quantia superior a dez mil contos.

Embora haja recebido participação do Estado, é de salientar a acção do Município a que preside o famalicense querido, cheio de dinamismo e a irradiar simpatia, do Senhor Álvaro Folhadela Marques.

Entre esses melhoramentos destacam-se o Estádio Municipal, Mercado, abastecimento de águas, novas ruas, etc.

Ontem, num banquete que reuniu as pessoas de maior representação na vida económica do País, entidades oficiais, organismos, etc. foi homenageado aquele prestigioso presidente da Câmara, que recebeu a Medalha de reconhecimento — classe ouro.

As festas continuam e prolongar-se-ão até segunda-feira próxima.

×

«Jornal de Famalicão»

O nosso prezado colega «Jornal de Famalicão», que é dirigido pelo prestigioso jornalista Rebelo Mesquita, dedica o seu último número de 40 páginas às festas da sua terra.

Impresso a cores, colaboração excelente, o brilhante semanário apresenta-se profusamente ilustrado com motivos das referidas festas.

Os nossos parabéns.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

Desta colectividade popular recebemos um atencioso officio de cumprimentos, entretanto que nos comunica a constituição do seu novo elenco directivo.

Pessoas animadas de vontade para bem servir a colectividade, cujos sentimentos bairristas têm sido postos à prova com exuberância, pelo que da sua acção muito há a esperar para valorização do Desporto.

Agradecemos a gentileza e fazemos votos de muitas prosperidades.

GENTE NOVA

Num quarto particular do Hospital da Misericórdia, desta cidade, deu à luz uma criança do sexo masculino a esposa do Sr. Leonel Meira, conceituado empregado da Casa Aguiar.

Os nossos parabéns.

Anúncio

DE

Revogação de Mandato

Para os devidos efeitos se anuncia — nos termos do artigo 263 do Código do Processo Civil — que por António Alves da Quinta, da freguesia de Vila Seca (São Tiago), desta comarca, foi requerida a revogação judicial dos mandatos que outorgou a sua mulher Laura da Silva Vieira, residente na mesma freguesia.

Barcelos, 16 de Setembro de 1952.

a) António Alves da Quinta

PASSA-SE

Casa própria para estabelecimento de comidas e bebidas.

Avenida Combatentes da G. Guerra, 69.

Informa Padaria Marques, na mesma Avenida.

«Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . .	10\$00
Número avulso	1\$00
Estrangeiro (ano)	60\$00
Ultramar (ano)	50\$00
Anúncios judiciais — linha . . .	6\$
Comunicados e anúncios oficiais	1\$50
Anúncios por formato — preços convencionais. Linómetro tipo corpo 8.	

Correio das Aldeias

Fragoso, 15

Esteve ontem em festa a nossa terra.

De manhã, por motivo da conclusão do nono tríduo e festa do Sagrado Coração de Jesus.

De tarde por causa da Visita Pastoral, realizada por Mons. Manuel Peixoto, Vigário Geral, em representação do nosso Ex.^{mo} Prelado.

O nosso ilustre visitante era esperado a entrada da freguesia por numerosa caravana de ciclistas que daí por diante o precederam e acompanharam.

Esraieçaram muitos foguetes à sua chegada a freguesia e mormente a sua chegada junto do novo edifício escolar onde S. Ex.^{ta} Reverendíssima recebeu cumprimentos do nosso Rev. paroco e mais clero presente.

Entre eles vimos além do Arcipreste substituto Sr. Padre Rios Novais, os Rev.^{os} Conego Martins Ceja, Reitor de Alvarães, P.^o Rodrigo de Azevedo, Mestre de Cerimónias da Se Primacial e pregador do Tríduo, P.^o Abílio Reis Lima, P.^o Manuel Parente, P.^o Manuel Jorge, etc.

Embora o edifício escolar estivesse funcionando há perto de dois anos ainda não tinha recebido a benção litúrgica que se reservou proposadamente para esta ocasião, sendo benzoado conjuntamente com os crucifixos da escola.

As crianças da Escola acompanhadas dos seus professores fizeram guarda de honra a Mons. Peixoto, apresentando as meninas, vestidas de branco e com os distintivos do C. E. C., um belo friso de virgenzinhas.

Organizou-se em seguida, em direcção a igreja, um extenso cortejo em que se incorporaram as irmandades e confrarias com as suas bandeiras e muito povo que aclamou o Papa, o nosso Prelado, o Sr. Vigário Geral, a Igreja, a Diocese, etc. e entoou vários cânticos.

Seguiram-se depois os actos costumados nestas visitas, todos eles muito concorridos e seguidos com muito interesse pelo povo da freguesia e vizinhas.

Crismaram-se 430 pessoas.

De manhã comungaram 1.200.

Ja anoteia quando tudo acabou. Outra sessão de bom togo assinalou o termo da Visita Pastoral e a satisfação que a todos deu.

Os rapazes da freguesia deram provas do seu brio erguendo elegantes arcos, num dos quais se viam belas pinturas de motivos religiosos, feitos pela Sr.^a Professora D. Helena Carneiro.

A aparelhagem sonora da Casa Soucasuax prestou bons serviços.

Em 5 do corrente faleceu em Viana do Castelo a Sr.^a D. Rosa da Rocha Paris Espregueira, extremosa mãe dos Srs. Engenheiro Bernardo Espregueira, Manuel e D. Maria Amélia Espregueira e sogra das Srs.^{as} D. Iva Chaves de S. Machado Espregueira e D. Maria Leonor Seguer de Azevedo Espregueira (Carcaveiros) e do Sr. José de Sousa Cruz.

O falecimento desta bondosíssima Senhora foi muito sentido nesta freguesia, onde ela noutros tem-

pos vinha passar a estação calma na seu solar da Espregueira.

Apesar de modestissimo, por vontade expressa da ilustre finada, o seu funeral teve enorme concorrência de pessoas gradas e de gente do povo que conhecia e apreciava as suas virtudes, mormente a sua grande caridade.

Daqui foram também assistir ao funeral o nosso Rev. Paroco e muitas outras pessoas que sabem quanto esta nossa freguesia deve a Ex.^{ma} Família Espregueira.

No sábado foi celebrada na igreja paroquial missa ao 7.^o dia por sua alma assistindo algumas centenas de pessoas.

Que Deus dê a saudosa extinta o eterno descanso.

A ilustre família Espregueira a sincera expressão do nosso profundo pesar.

C.

Silveiros, 22

Sabemos que a dignissima Junta local está empenhada em dar um arranjo condigno e logo que as circunstâncias o permitam, ao caminho publico que serve o lugar da Quinta, desta freguesia.

Efectivamente, e um melhoramento que urge realizar-se, se tivermos em atenção o pessimo estado em que esse caminho se encontra, numa extensão de uns cento e cinquenta metros, isto é, desde o Cemitério Paroquial até ao riacho da Quinta, local onde tem de construir-se um pontão, que é, possivelmente, o principal objectivo que tem originado o adiamento da obra em referença. Uma vez efectuado este empreendimento, novamente teremos que louvar mais uma efficiente iniciativa da nossa Junta de freguesia, da presidência do nosso ilustre conterrâneo Sr. Joaquim Miranda Campelo, um dos silveirenses de escol, a quem Silveiros já muito deve.

Na linda praia da Póvoa de Varzim, encontram-se a veraneiar a esposa e filhos do nosso amigo Sr. Joaquim José da Costa, activo industrial desta povoação.

A uso de aguas, esta em Caldelas, a conhecida modista local Sr.^a D. Ana Reis Martins de Mattos. Que, quando regressar, deixe por lá os seus padecimentos, saos os nossos votos.

De passagem, vimos nesta freguesia o Sr. José Ferraz Meneses, assistente funcionário superior da «Mabor», em Lousado.

O Sr. Francisco Miranda Campelo, proprietário local, apresentou uma queixa na P. S. P. dessa cidade contra uma mulher, cujo nome indicou, por esta lhe ter roubado certa quantidade de espigas de milho numa propriedade que aquele Sr. possui no lugar da Agra, desta freguesia.

Começaram as vindimas nesta localidade, bem como a colheita do milho e consequentemente, a alegria não só dos nossos bons laviaadores como de toda a laboriosa gente dos nossos campos.

É realmente consolador, nesta época, viver e apreciar o movimento dos dedicados camponeses.

Que Deus abençoe os preciosos frutos das nossas terras.

C.

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa
MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Consultas das 10 as 12
Campo 5 de Outubro - Telefone 8398

José António Faria Torres

Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso - Telef. 8377
Residência:
Av. Alcaldes de Faria - Telef. 8210
Consultas das 10 as 12

FRANCISCO TORRES

Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso - Telef. 8377
Residência:
Av. Alcaldes de Faria - Telef. 8210

Casa de Saúde de Barcelos

Cirurgia - Partos

Rua Barjona de Freitas - Telef. 8399

Moreira da Quinta

Médico
Av. Dr. Oliveira Salazar - Telef. 8380

António Pedras

MÉDICO
Doenças de pulmões - Reles X
Consultas das 10 as 12 e das 15 as 17

Residência: Barcelos - Telefone 8287
Av. dos Combatentes, 190 - Tel. 8156
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 10 - Tel. 8422

José Pereira Machado

MÉDICO
Consultas das 10 às 12 horas
Telef. 8414 - BARCELINHOS

ANTONIO COUTINHO

MÉDICO
Consultório:
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 56
Telefone 8309

Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista e farmacêutico - Doenças da boca e dos dentes - Prótese Dentária
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.
Residência: C. Camilo C. Branco, 02
Telefone 8321

LAURINDA VIEIRA

PARTEIRA-ENFERMEIRA
Partos, Tratamentos e Injeções
Rua da Madalena, 10 (Enfrente à Capela de S. José)

FARMACIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo, estão de serviço permanente as farmácias Oliveira, na Av. Combatentes e Faria, em Barcelinhos.

Serviços de Alto-falantes

CASA SOUCASUAX

com telefone 8345

Casa Ideal

DE
DOMINGOS PEIXOTO
FAZENDAS, MALHAS e MIUDEZAS

Vendas a dinheiro e a prestações com bônus

Rua Barjona de Freitas

(Em frente à Padaria João Luis)

BARCELOS

A Cafezeira de Barcelos

DE

MANUEL DA CRUZ PIAS

RUA BARJONA DE FREITAS (Em frente à Padaria João Luis) - Barcelos

Casa especializada em café e cevada - Merceria fina

Pelo facto de ter acabado a rega não deveis arrumar os vossos motores e sabeis porquê?

Porque precisam de ser afinados, apertados, lubrificados, mudar óleo, etc. e procedendo assim tereis de novo a máquina afinada para a próxima época.

É o que vos lembra, no vosso próprio interesse, a acreditada oficina de

Manuel Gonçalves de Castro,

conhecida e experimentada, com pessoal habilitado e que vos oferece, como sempre, os melhores preços e garantias.

A oficina de Manuel Gonçalves de Castro é nesta cidade, em frente ao Teatro Gil Vicente.

TINTURARIA BARCELINENSE
TINTURARIA BARCELINENSE

(Filial da Tinturaria Brasil da Póvoa de Varzim)

Tintos garantidos em todas as cores

Lutos em 48 horas

LAVAGENS QUÍMICAS E A SECO

AGENTE EM BARCELOS

CASA MATEUS

(Em frente à Igreja do Senhor da Cruz)

Motores:

Eléctricos, a petróleo e a gasoil

Bombas centrífugas:

De 2 a 5 polegadas, garantidas por 5 anos

Mangueira:

Nacional e inglesa de 2, 2,5 e 3 polegadas

Correias:

Couro, balata e borracha, nacionais e estrangeiras

Lubrificantes:

Óleos, valvulinas e massas especiais

Combustíveis:

Petróleo especial para motores de rega e industriais

Material eléctrico:

A maior variedade de material eléctrico, encarregando-se de todas as montagens, bem como de quaisquer consertos em aparelhos eléctricos.

Corrêa & Cardoso

Snrs. Lavradores!!

No combate à FEBRE AFTOSA e PESTE PORCINA aplique na desinfeção dos animais, estábulos e pocilgas - TROSILINA BAYER - poderoso e económico desinfectante recomendado pelos Serviços Pecuários.

À VENDA EM BARCELOS NA

DROGARIA MODERNA

Rua Infante D. Henrique, 52-54

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8418 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

Problemas Agrícolas

Vindimas e vinho novo

ESTAMOS em plena época da vindima, e cá pelo noroeste do País, ou região do vinho verde, a colheita não é abundante. Este ano de 1952 não foi propício para os viticultores, por ser um ano em que a Primavera foi chuvosa, úmida, muito propícia ao desenvolvimento da doença inimiga das videiras e dos viticultores—o mildio. E contra esta doença ainda não há remédio, apesar dos esforços dos cientistas. O mildio não tem cura; começa por atacar a folha, a seguir o cacho. Como é sempre melhor «prevenir que remediar», temos o cobre como preventivo.

O cobre é um metal que tem muitas aplicações, e, como o ouro, é «caro por ser raro»; e quando cheira a guerra, a falta de cobre sente-se logo, e assim se explica o preço de doze escudos de quilo de sulfato de cobre, no ano decorrente. O sulfato de cobre ueve-se empregar na proporção de um e meio por cento, e a cal deve ser empregada em excesso; não precisa o viticultor de usar as tiras de papel de tornesol para verificar se a calda está ácida, neutra ou alcalina; a experiência mostra-nos que a calda alcalina dá bons resultados, pois a cal, além de neutralizar a acidez do soluto de sulfato de cobre, aumenta a aderência da calda às folhas, e tem revelado combater o *oidio*, outra doença dos cachos de uvas, contra o qual se emprega o enxofre e o permanganato de potássio. As sulfatações não devem ser espaçadas de mais de 20 dias. E isto o que a experiência nos aconselha. O resto são teorias.

Na fabricação do vinho deve o viticultor observar os seguintes preceitos. Muita limpeza do vasilhame e de todos os utensílios da adega, empregando soluções quentes de soda ou de potassa do comér-

cio, ou soluções muito diluídas de soda cáustica ou de ácido sulfúrico, quando for necessário. Colher as uvas bem maduras, regeitando os bagos verdes e os secos. Não pisar as uvas quentes, para evitar a fermentação butírica, que dá o *vinho azeitado*, oleoso e amargo, e, portanto, impróprio para consumo. É boa prática aplicar cerca de cinquenta gramas de cristais de enxofre por pipa de mosto, na ocasião da pisa das uvas, para destruir bactérias estranhas à fermentação alcoólica, e que podem mais tarde alterar o vinho. Envasilhar quando a fermentação tumultuosa tiver cessado, para vasilhas bem limpas. Não adicionar corantes.

O vinho tem a cor natural, e não é lógico nem legal aplicar corantes que lha modifiquem. O viticultor que aplica corantes com a intenção de melhorar a qualidade ou de aumentar a quantidade do vinho, comete uma fraude punível pela Lei, que lhe pode acarretar pesada e bem merecida multa, a desonra e o descrédito da Adega, de que não é fácil reabilitar-se.

Quando o vinho for de fraca constituição e precise de correctivo para se conservar, deve o viticultor recorrer aos agrónomos da Comissão de Viticultura, que lhe aconselharão o que deve fazer dentro da Lei e da Técnica, mas nunca se meta a proceder por sua conta, «ad libitum», para não passar por *mixorueiro*.

O vinho é um produto alimentar que deve ir para a mesa em estado de pureza, como um produto natural e não como tinta. Não deve o viticultor querer a responsabilidade de adulterar o vinho, e a verificar-se uma fraude, que seja imputada ao comerciante, mas nunca a ele. Muito cuidado com a reputação e com a boa qualidade dos géneros alimentícios, de que depende a nossa saúde ou a vida.

O 21.º Congresso Internacional de Habitação e Urbanismo

(Continuação da página 1)

do relator, professor Almeida Garret, de Portugal, «Reconstrução a longo prazo»; do relator geral Máxwell Fry, dos Estados Unidos, «Relação entre os tipos de habitação e a urbanização das zonas residenciais».

E nas secções de estudo do Congresso, ventilam-se problemas, a saber:—utilização dos materiais locais; valor das rendas de casa em relação com o rendimento familiar; normas objecti-

vas das condições de habitabilidade; etc.

Enfim, do Congresso se vão tirar conclusões que muito aproveitarão à solução do problema da urbanização e da habitação. Resolver o problema de albergar o maior número possível de habitantes, com rapidez, em casas higiénicas, cómodas e duráveis, e com o menor dispêndio—eis um dos objectivos deste Congresso.

António da Fonseca

Senhora Aparecida em Balugães

Hoje, dia 25 de Setembro, realizam-se, no santuário de Balugães, as comemorações fúnebres, pelos irmãos falecidos da Confraria de N. Senhora Aparecida de Balugães. Conforme os Estatutos, haverá Ofício de Defuntos, Missa Solene e Allocução.

A fim de assistir aos sufrágios, a Mesa da Confraria convida todos os Irmãos a comparecerem no Santuário, pelas 9 horas. Se é dever de todos os fiéis orar pelos seus mortos, muito mais impende esse dever sobre os que pertencem a esta Confraria, cujas leis mandam sufragar as almas dos irmãos falecidos.

Neste dia haverá admissões de novos Irmãos; por isso, quem pretender inscrever-se, deve aproveitar esta oportunidade.

Como é sabido de todos os que têm lido a história do Santuário, o dia 25 de Setembro é o aniversário da morte do João Mudo, o miraculado da Senhora Aparecida, que faleceu em 1710. Trata-se pois de um dia consagrado à memória dos devotos de N. Senhora Aparecida de Balugães, que já passaram deste mundo, e entre os quais sobressai o Vidente, o primeiro devoto.

Venham pois todos os Irmãos desta Confraria, a sufragar as almas dos seus queridos, que no Além esperam a esmola de um refrigério!

Se em Agosto foi tão brilhante a festa dos vivos, em honra de N. Senhora, seja em Setembro muito devota a festa dos irmãos falecidos! Se em Agosto subiram milhares de peregrinos a venerar os rochedos da aparição, em Setembro devem subir os bons Irmãos desta Confraria, a venerar os mesmos rochedos, onde repousam os restos mortais do feiz Vidente.

Aqui fica para todos, o convite da Confraria.

LOSÓFILO

Dr. Sá Tinoco

Tivemos o prazer de abraçar nesta cidade o ilustre advogado bracarense e conhecido crítico musical Sr. Dr. Sá Tinoco que vinha acompanhado de sua Ex.^{ma} Família.

Padre Avelino Borda

Esteve em Barcelos e deu-nos a honra dos seus cumprimentos o nosso querido Amigo e assinante Sr. P.^o Avelino Borda, distinto professor do Liceu de Guimarães.

Visado pela COMISSÃO DE CENSURA

ECOS COMENTADOS

(Continuação da página 1)

Uma terra que se impõe pelo seu progresso

A Vila de Famalicão, onde a paisagem constitui encanto dos olhos e o ar puro e saudável verdadeiro teórico do homem, é, na realidade, uma das terras mais progressivas do norte de Portugal.

Quem a viu há uns anos atrás e a vê agora não pode reter uma exclamação de regosijo pelo avanço progressivo em que se encontra a velha terra do velho Famalicão. Estivemos lá no Domingo e assistimos maravilhados à solene inauguração de alguns melhoramentos que são os elos duma cadeia que jamais terminará enquanto timonar aquela barca um famalicense ilustre e que se chama Álvaro Folhadela Marques, a quem é justo render a mais sincera homenagem e a quem a sua terra considera muito justamente, um dos filhos mais queridos. Ruas que se alargam em perspectivas de modernidade, mercado onde a par duma comodidade feliz brilha o bom gosto artístico e nem sequer falta uma nota de religiosidade nas

alminhas ao canto duma das paredes..., campo imponente, majestoso de jogos onde se afirma a compreensão de olhar pela juventude e formar-lhe um corpo são onde possa viver uma alma sã e patriótica.

Ali estivemos e ao lado de tudo isto que é verdadeira maravilha a impor-se na imensa série de melhoramentos do País, admiramos a impecável organização de tudo, o entusiasmo amoroso e contagiante de todos os Famalicenses, da vila e do concelho, a alegria da mocidade, os seus trajes floridos e alacres, tudo isto é afirmação de união de todos pelo progresso duma terra, que sendo pequena, se anuncia muito grande, num futuro bem próximo.

Jornal de Barcelos regista estas notas imprecisas que são pávida ideia duma fecunda realidade e aproveita o ensejo para agradecer ao simpático jornalista e industrial famalicense Snr. José Casimiro da Silva as atenções que lhe dispensou na pessoa do seu Director.

Ângelo de Serpa

INSTANTÂNEOS

XXXIII—Pela Franqueira!

O Monte da Franqueira, começa de novo a interessar e a atrair os barcelenses!

É que, só agora, os resultados de muitas dedicações, árduos trabalhos e bastantes sacrifícios, principiam a tornarem-se bem visíveis.

Finalmente, no alto dessa Montanha Sagrada e histórica, há água, telefone e um bom serviço de restaurante.

A actual Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira com a noção exacta dos tempos que passam, para chamar a esse local de maravilha e de fé, um maior número de pessoas, tem-se esforçado, com êxito, em proporcionar aos visitantes um mínimo de comodidades.

Não tem descurado quaisquer possibilidades que se lhes ofereça pela propaganda da Franqueira levando a sua dedicação ao ponto de, por sua conta e risco, organizar, aos domingos, carreiras de camionetas.

Ao recordarmos o muito que ultimamente se tem feito em prol do desenvolvimento do Monte da Franqueira e como homenagem justa e sincera a todos os barcelenses que com sacrifício, entusiasmo e bairrismo têm pugnado pelo seu aformoseamento, não podemos, nem devemos, esquecer a actividade da Mesa que durante muitos anos dirigiu os destinos da Confraria de N. Senhora da Franqueira que teve como Juiz o Dr. Graça Faria e onde se salientou, e distinguiu, com o seu grande dinamismo, o mesário Domingos Ferreira Vale.

FOTÓGRAFO-AMADOR

P.^o José Pereira de Castro

Depois de ter pastoreado durante alguns anos as freguesias de S. Pedro e S. Martinho de Vila Frescaíña, foi transferido para a freguesia de Santa Maria de Olveira, importante centro industrial

do concelho de Vila Nova de Famalicão, o nosso amigo Reverendo P.^o José Pereira de Castro, para onde já seguiu a ocupar o seu sacerdócio.

Ao ilustre amigo, que veio à nossa Redacção apresentar os seus cumprimentos de despedida, desejamos-lhe muitas felicidades.